

BOLETIM INFORMATIVO



3º FÓRUM ABENC-SP E UNACAP REÚNE PROFISSIONAIS PARA DEBATER OS DESAFIOS DAS CIDADES



A ABENC-SP e a UNACAP agradecem a todos os profissionais, especialistas, representantes de entidades e participantes que contribuíram para o sucesso do 3º Fórum ABENC-SP e UNACAP – Conectando a Metrópole: Tecnologia, Mobilidade e Soluções Sustentáveis, realizado no último sábado, 29 de agosto, na sede do CREA-SP, em São Paulo.

Ao longo do encontro, importantes temas relacionados ao presente e ao futuro das cidades estiveram em pauta, com debates sobre tecnologia e monitoramento de estruturas, geotecnia, drenagem urbana sustentável, arborização, mobilidade urbana, expansão da infraestrutura metroferroviária e integração dos sistemas de transporte.

A programação reuniu especialistas e proporcionou um ambiente de atualização técnica, troca de experiências, integração e fortalecimento das relações entre profissionais e entidades ligadas à engenharia. Para a ABENC-SP e a UNACAP, a realização do Fórum reforça a importância de promover espaços que aproximem conhecimento técnico, profissionais e instituições em torno da busca por soluções cada vez mais eficientes, inovadoras e sustentáveis para os desafios das grandes cidades.

Nosso agradecimento especial a todos os palestrantes, parceiros, apoiadores e participantes que fizeram parte desta edição. O sucesso do 3º Fórum ABENC-SP e UNACAP foi construído com a participação de cada um de vocês!



Associação Brasileira dos Engenheiros Civis - Departamento de São Paulo-ABENC-SP
 CNPJ nº 44.315.547/0001-51
 Rua Voluntários da Pátria, nº 654, salas 107 e 108,
 Edifício Ícone Santana, Bairro Santana, São Paulo-SP, CEP 02010-000
Presidente Eng. Civ. Hassan Mohamad Barakat
 Informativo digital | Distribuição gratuita
Jornalista Responsável: Fabrício Oliveira MTB nº 57.421

Presidente da ABENC-SP participa do Podcast Sala do Clima do TCMSP

O presidente da ABENC-SP, Eng. Hassan Mohamad Barakat, participou do Podcast Sala do Clima, produzido pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP). Além de presidir a ABENC-SP, Hassan Barakat atua como gerente do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura de São Paulo, experiência que esteve no centro da conversa sobre os desafios enfrentados por uma metrópole como São Paulo diante da ocorrência cada vez mais relevante de eventos climáticos extremos.

Durante o episódio, foram abordadas questões relacionadas ao monitoramento das condições meteorológicas, prevenção, gerenciamento de riscos e capacidade de resposta diante de situações que podem impactar diretamente a população e a infraestrutura urbana.

A conversa também reforça a importância do planejamento e da atuação integrada de diferentes áreas técnicas para que as cidades estejam mais preparadas para enfrentar episódios como chuvas intensas, alagamentos, enchentes, altas temperaturas e outras ocorrências relacionadas às condições climáticas.

Para a ABENC-SP, a participação de seu presidente em espaços de discussão como o Podcast Sala do Clima também evidencia a contribuição da engenharia para os grandes desafios contemporâneos das cidades. Planejamento urbano, infraestrutura, prevenção de riscos e adaptação às mudanças climáticas são temas que exigem conhecimento técnico, gestão eficiente e políticas públicas capazes de ampliar a segurança e a resiliência dos municípios.



AGOSTO LILÁS: VEJA COMO IDENTIFICAR O ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO

A fim de promover conscientização e lutar pelo fim da violência sofrida pelas mulheres, a campanha Agosto Lilás remete à sanção da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Embora originada no contexto doméstico, a discussão, hoje, abrange o tema nos mais diversos espaços. No ambiente de trabalho, pode se manifestar por meio do assédio moral, sexual e de atos discriminatórios, tornando a capacidade de identificar precocemente essas condutas um passo decisivo para proteger vidas e garantir direitos. Para a presidente do Crea-SP, engenheira civil Lígia Mackey, a sensibilização é a chave para transformar essa realidade. “O Agosto Lilás nos lembra que o combate à violência exige ações preventivas. No Conselho, fortalecemos esse compromisso por meio do Programa Mulher e da nossa cartilha de orientação. Levar informação sobre como reconhecer o assédio é dar ferramentas para que as profissionais detectem os desvios de conduta, imponham limites e acionem os canais de apoio”, destaca.

Para interromper esse tipo de conduta, é fundamental perceber como elas se estruturam na rotina corporativa. As principais são:

Assédio moral: ocorre de forma repetitiva e sistemática, atentando contra a dignidade e a saúde mental da trabalhadora. Os sinais de alerta incluem: o esvaziamento ou sobrecarga de tarefas, quando são retiradas atribuições (provocando ociosidade humilhante) ou impostas metas e prazos inalcançáveis; o isolamento social, quando a presença da profissional é ignorada, excluindo-a de reuniões ou isolando-a fisicamente dos colegas; e a desqualificação, quando ocorrem falas aos gritos, exposição pública de falhas, divulgação de boatos e deboches acerca da vida pessoal ou opiniões.

Assédio sexual: manifesta-se por investidas de teor íntimo inadequadas. Pode ocorrer por chantagem, quando benefícios na carreira dependem de trocas de favores, ou por intimidação, em que olhares invasivos, piadas e comentários sobre o corpo criam um clima hostil. Insinuações, constrangimentos, convites importunos e o contato físico sem consentimento também caracterizam condutas graves.

Discriminação: trata-se da exclusão ou diferenciação baseada em gênero, raça, maternidade ou deficiência, prejudicando a igualdade de oportunidades.

Cabe ressaltar que cobranças legítimas de metas e avaliações formais não configuram assédio, desde que pautadas pela urbanidade. Entretanto, são também consideradas formas de violência a interrupção constante da fala, a apropriação de ideias, a desqualificação da capacidade técnica e manipulação psicológica e o assédio em e-mails, grupos de mensagens e plataformas digitais.

Caso você esteja vivenciando ou presenciando situações de vulnerabilidade, assédio ou discriminação, não se cale. Busque ajuda nos principais canais de denúncia e acolhimento:

Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180): serviço público e gratuito do Governo Federal que oferece escuta, orientação e encaminhamento de denúncias de violência de gênero em todo o país. Polícia Militar (Ligue 190): indicado para situações de emergência ou flagrante ameaça à integridade física da mulher. Delegacias Eletrônicas ou de Defesa da Mulher (DDM): para o registro oficial de boletins de ocorrência em casos de assédio, ameaça ou qualquer outro tipo de agressão. Fala.BR: plataforma do Governo Federal que unifica serviços de Ouvidoria e Acesso à Informação. A implementação ao Sistema é fruto de uma iniciativa do Confea e teve o Crea-SP entre os primeiros a aderir. Por meio dela, é possível, dentre outras funcionalidades, registrar e acompanhar denúncias mantendo o anonimato.

